



ACTIVIDADE TURÍSTICA

Agosto 2008 (dados preliminares)

Dormidas na Hotelaria continuam a diminuir

Em Agosto de 2008, os estabelecimentos hoteleiros licenciados registaram 5,6 milhões de dormidas, valor ligeiramente inferior ao do período homólogo de 2007 (-1,1%). Para este resultado contribuíram principalmente os não residentes (-4,1%), já que os residentes revelaram uma evolução positiva (+3,9%).

No período considerado, os proveitos totais ascenderam aos 270,1 milhões de euros e os de aposento aos 199,8 milhões de euros, representando ligeiras quebras homólogas de 1,3% e 0,4%, respectivamente.

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Dormidas

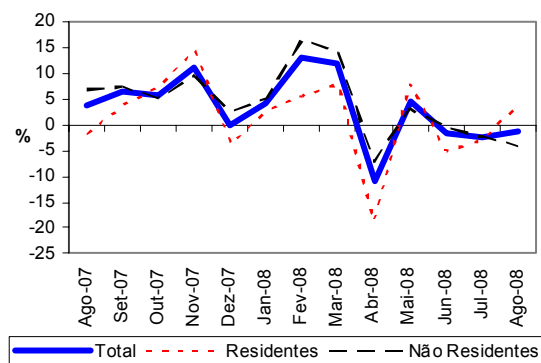
No período de Janeiro a Agosto de 2008, a hotelaria apresentou 9,3 milhões de hóspedes a que corresponderam 27,7 milhões de dormidas, representando uma evolução positiva relativamente ao período homólogo de 2007, de 3,1% e 0,2%, respectivamente.

Considerando **apenas o mês de Agosto**, o movimento de hóspedes e dormidas nos estabelecimentos hoteleiros ascendeu aos 1,7 milhões de hóspedes e 5,6 milhões de dormidas. Comparativamente com Agosto de 2007, estes valores caracterizam-se por um acréscimo do número de hóspedes (+2,2%) e uma ligeira redução das dormidas (-1,1%).

A desagregação das dormidas por tipo de estabelecimento revela crescimentos homólogos significativos nos aldeamentos e apartamentos turísticos (10,1% e 8,3%, respectivamente). Nas restantes tipologias observam-se decréscimos de 4,7% nos motéis, 4,5% nos hotéis-apartamentos, 3,3% nas pensões, 3,2% nos hotéis, 3% nas estalagens, e 0,8% nas pousadas.

As dormidas dos não residentes atingiram 3,4 milhões e as dos residentes 2,2 milhões. Relativamente ao período homólogo, verifica-se uma evolução de sentido contrário destes mercados, contextualizada pelo abrandamento económico europeu, que se traduz num decréscimo de 4,1% para os não residentes e num crescimento de 3,9% para os residentes.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal

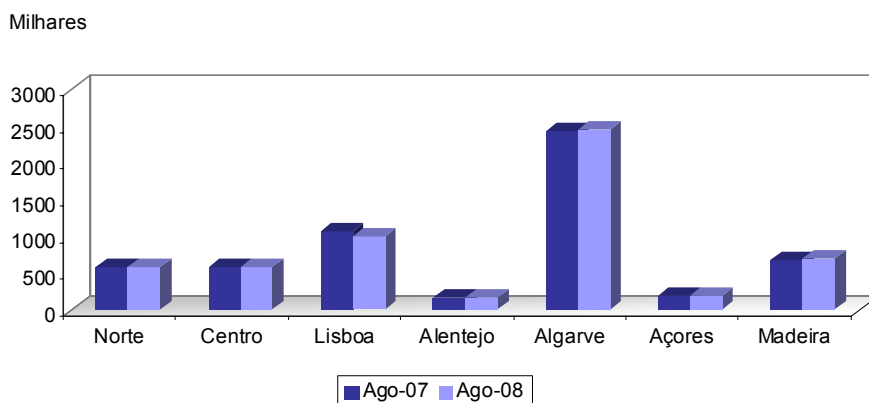


Neste período, os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Espanha, a Alemanha, a França, os Países Baixos e a Itália que, no seu conjunto, totalizam 75,6% das dormidas dos não residentes.

Mantendo a tendência do último mês, a evolução destes mercados foi maioritariamente negativa, reflectindo os efeitos directos e indirectos do aumento dos preços dos combustíveis e o contexto económico internacional desfavorável. Assim, verificam-se quebras significativas do mercado espanhol (-12,2%), do italiano (-10,7%), do britânico (-9%) e do alemão (-6,5%). No entanto, o mercado francês e o holandês apresentam uma evolução positiva importante, com crescimentos homólogos que atingem os 8%.

Analisando a repartição regional do total de dormidas, observa-se que a Madeira apresenta o maior crescimento homólogo (+3,1%) enquanto que no Algarve e no Norte se verifica uma tendência de estabilidade (+0,5% e +0,2%, respectivamente).

Dormidas, por NUTS II



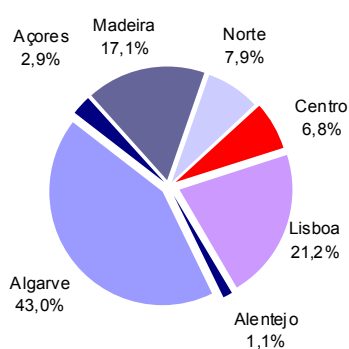
Nas restantes regiões, observam-se reduções no número de dormidas, de 7,1% em Lisboa, 4,3% no Alentejo, 2,9% nos Açores e 1,5% no Centro.

No mês de Agosto, mais de 40% do total de dormidas ocorreram no Algarve, correspondendo a um movimento muito semelhante ao do ano anterior. Dos principais mercados emissores da região assinalam-se as fortes quebras homólogas do Reino Unido (-18,4%), Alemanha (-9,9%) e Espanha (-8%), enquanto que o mercado holandês e o irlandês apresentam crescimentos de 12,6% e 10,3%, respectivamente. Por seu turno, a procura por parte dos residentes aumentou significativamente em relação ao mês homólogo (+13,4%).

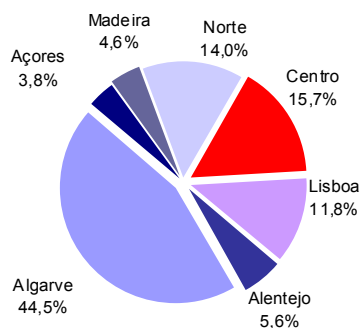
Quanto a Lisboa, região que evidenciou o maior decréscimo nas dormidas, verificou-se uma redução da procura por parte dos seus principais mercados emissores relativamente a Agosto de 2007 – Espanha (-19,4%), Itália (-15,6%) e Reino Unido (-15,8%). Apenas o mercado alemão apresentou um crescimento de 10% seguindo-se, por ordem de importância na região, o mercado brasileiro (15,9%).

O Algarve foi o principal destino, quer dos residentes, quer dos não residentes. Estes últimos escolheram igualmente Lisboa e a Madeira, enquanto que os residentes preferiram o Centro e o Norte.

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



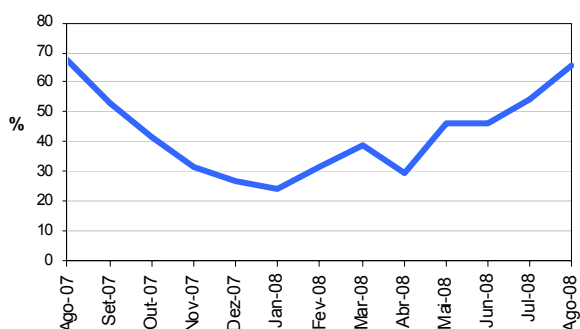
Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



Taxa Líquida de Ocupação-cama e Estada Média

Em Agosto de 2008, a taxa de ocupação nos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) foi de 65,9%, valor inferior em 2,0 p.p. ao de Agosto de 2007.

Taxa Líquida de Ocupação-Cama

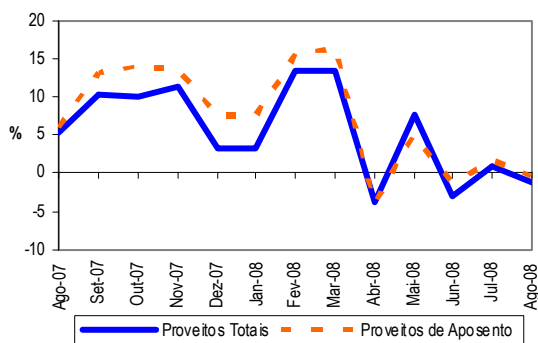


A estada média foi de 3,3 noites, valor ligeiramente inferior à de Agosto de 2007.

Taxa Líquida de Ocupação Cama e Estada Média

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Ago-07	Ago-08	Ago-07	Ago-08
PORTUGAL	67,9	65,9	3,4	3,3
Norte	50,9	48,8	1,9	2,0
Centro	48,7	48,8	2,1	2,0
Lisboa	68,5	61,4	2,6	2,4
Alentejo	52,2	49,8	1,9	1,8
Algarve	79,9	79,6	5,6	5,4
AÇORES	72,6	67,9	3,5	3,3
MADEIRA	77,4	77,6	5,7	5,9

Proveitos Totais e de Aposento Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

No mês de Agosto de 2008, os estabelecimentos hoteleiros registaram 270,1 milhões de euros de proveitos totais e 199,8 milhões de proveitos de aposento, representando quebras homólogas de 1,3% e 0,4%, respectivamente.

O rendimento médio por quarto (Rev Par) foi de 53,3€, resultado inferior ao do mês homólogo em 2,8%. O Algarve, Açores, Lisboa e Madeira foram as regiões que apresentaram os valores mais elevados para o Rev Par – 78,6€, 52,1€, 50,9€ e 50,3€, respectivamente. Por tipologias, destacam-se as pousadas (80,3€), os hotéis-apartamentos (66,4€) e os aldeamentos (64,5€).

No período de Janeiro a Agosto, a hotelaria apresentou 1 366,8 milhões de euros de proveitos totais e 932,6 milhões de proveitos de aposento, movimento que se traduz em variações homólogas positivas de 3,5% e 4%, respectivamente.

O rendimento médio por quarto foi de 32,2€, inferior ao do período homólogo (-1,2%).

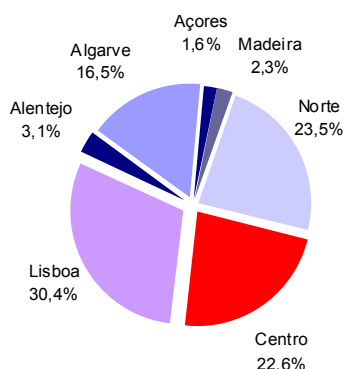
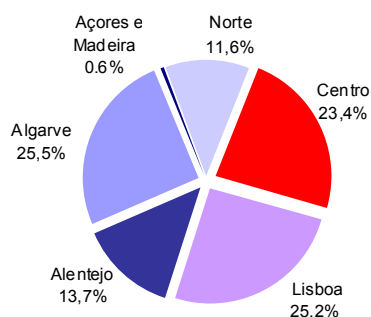
OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

No período de Janeiro a Agosto de 2008, os parques de campismo licenciados acolheram 1,3 milhões de campistas que originaram 5,3 milhões de dormidas, valores que representam uma evolução negativa relativamente ao período homólogo de 2007, de 3,6% para os hóspedes e 8,5% para as dormidas. Os residentes representam 75,6% do total das dormidas, tendo apresentado uma estada média de 4,3 noites, ligeiramente inferior à do período homólogo do ano passado (4,5).

As colónias de férias e pousadas de juventude registaram 345,4 mil hóspedes e 895,4 mil dormidas, correspondendo a crescimentos de 2,2% e 0,5%, respectivamente. Mais de 80% das dormidas foram originadas por residentes, com uma estada média de 2,7 noites.

Os principais destinos dos campistas foram o Algarve, Lisboa e Centro. No que diz respeito às colónias de férias e pousadas de juventude, Lisboa, Norte e Centro mantiveram as suas posições de destinos preferenciais.

Distribuição das dormidas em Parques de Campismo (%) Distribuição das dormidas em Colónias e Pousadas de Juventude (%)



Notas Explicativas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.